

Retrocesso civilizacional – Por Susana Pinto

written by Susana Pinto | 3 de Novembro, 2023

OCIDADAO
Jornalismo Livre



Susana Pinto

Por vezes, observando os tempos atuais, fico com a sensação de que aquilo que estamos a ver hoje, enquanto sociedade, **já foi vivido noutros tempos.**

Isto a propósito deste caso tão caricato que foi assistir – porque me chamaram a atenção para esse episódio e não porque de alguma forma possa eu ser audiência de televisão nacional –

ao diálogo entre um pivot da TVI e um comentador, em que ambos analisam o facto de o vencedor do título de Miss Portugal 2023 ter nascido homem.

Pensando que vivem num país democrático, um como o outro debitaram o que lhes ia no pensamento e meteram-se num belo trinta e um.

Pergunto-me onde foram buscar a ideia de que vivem num país democrático!

Estudei, na escola, o tema “*Estado Novo*” e recordo, entre outras coisas, as limitações a que os cidadãos estavam votados, recordo que havia temas sobre os quais não era permitido falar-se, recordo que havia castigos e penalizações para os que ousavam desafiar o poder vigente da altura.

A população era cautelosa com que falava e com o que dizia; a fronteira entre a **suspeição e a conspiração era frágil**; o delito de opinião era grave e as **perseguições reais**.

Todas estas restrições das liberdades foram estudadas nas escolas e ainda o são atualmente. De tal forma que tudo isto que acontece agora me parece um “**déjà vu**”, não mais do que uma repetição de algo já presenciado.

Não vivemos em Ditadura, mas, claramente, um **período de Retrocesso Civilizacional**. Só isso explica episódios como o recente pedido de **desculpas público do jornalista José Alberto Carvalho** pelo facto de ter a sua opinião pessoal quando questionado diretamente se se casaria com o vencedor do Concurso Miss Portugal deste ano, **que nasceu homem**, ao que respondeu – **para mal dos seus pecados** – um **redondo não**. A opinião do jornalista não foi apreciada por uma parte da nossa sociedade, parte esta que, **à semelhança dos tempos do Estado Novo**, pôs em ação a mesma velha prática: **Sinalizar, Perseguir e Castigar**.

Os nossos muito pouco amados **profissionais de televisão** – qual LÁPIS AZUL – sinalizaram o diálogo de espaço de comentário

semanal; a turba dos desmiolados que vivem e se alimentam na bolha mediática – **qual PIDE** – perseguiram o elo mais fraco deste episódio; **os Média** – qual ESTADO NOVO – decretaram o castigo: **a humilhação pública.**

Que péssimo serviço este que se prestou ao país por estes dias!